

Constituintes preferem o recesso do Congresso

A maioria dos constituintes é favorável a que Câmara e Senado entrem em recesso durante o funcionamento da Constituinte. Essa foi a conclusão a que chegaram o presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães (SP), o líder do partido na Câmara, deputado Pimenta da Veiga (MG), e os deputados Euclides Scalco (PMDB-PR) e Prisco Viana (PMDB-BA), ao fim de uma reunião na noite de quarta-feira.

Três formas fundamentais de como se procederá com a legislação ordinária durante os trabalhos constituintes foram levantadas, mas não se firmou posição favorável a nenhuma delas. A primeira é de que Câmara e Senado, em recesso, só sejam convocados quando houver matéria de relevante importância e urgência que exija a aprovação de senadores e deputados.

A segunda idéia prevê que sejam constituídas duas comissões. Uma formada por deputados e outra por senadores. Ambas teriam a função de legislar ordinariamente em nome dos constituintes. Esta fórmula é o retorno da proposta de emenda apresentada por Ulysses e que sofreu fortes resistências do Senado e de alguns deputados, sendo rejeitada.

A última proposta é que em caso de flagrante necessidade, o próprio plenário da Constituinte resolva as questões pertinentes à legislação ordinária. Desta forma não haveria a necessidade formal de convocar Câmara e Senado, uma vez que os integrantes das duas Casas legislativas constituem o plenário da Constituinte.

O pedido de que Câmara e Senado entrem em recesso deverá ser formalizado no dia dois de fevereiro, através de uma lista de adesões subscrita pela maioria dos constituintes. Movimento nesse sentido já está sendo articulado pelas principais lideranças políticas e por um grupo de deputados novatos do PMDB gaúcho.

Também no dia dois de fevereiro o presidente da Constituinte irá indicar os membros de uma comissão suprapartidária que irá elaborar o regimento interno. Na escolha dos membros da comissão será obedecido o critério de proporcionalidade de cada legenda dentro da Constituinte. Contudo, mesmo os pequenos partidos que contam de um a três deputados estarão representados na comissão.